

**Universidade de Brasília**  
**Departamento de Sociologia**  
**Programa de Pós-Graduação em Sociologia – PGSOL**  
**(Aulas remotas – Teams)**

Professora: Dra. Berenice Bento

Curso: *Judith Butler: Estado, reconhecimento e violência* (Código: 334774.  
TÓPICOS ESPECIAIS)

Quarta-feira, 14h-18h

Locais: Teams e Aprender3

Para acessar o ambiente Aprender3 (Moodle):Jbutler/butler

Horário de atendimento: às terças-feiras, das 17h00 às 18h00 (horário  
agendado previamente)

E-mail: bbento@unb.br

Preâmbulo:

Iniciamos nosso curso no dia 11 de março. Naquele momento, realizei uma longa exposição do Programa do Curso para a turma. Agora, em tempos de pandemia, vamos retornar às nossas atividades de forma remota. Em linhas gerais, conforme vocês poderão observar, o Programa não sofreu alterações substanciais.

**I - Apresentação:**

Nas reflexões de Judith Butler sobre luta por reconhecimento/identidade/diferença/abjeção, o Estado aparece como um “ator” fundamental no processo de distribuição diferencial de cidadania e de produção dos sentidos atribuídos à humanidade. Com este movimento teórico, a autora termina por borrar os limites entre teoria social e ontologia. O percurso

do curso será feito tentando responder se há uma teoria do Estado no pensamento da autora.

O Estado-nação inaugura a noção de cidadão/cidadã. Mas seriam as concepções de cidadania e ser humano intercambiáveis? Seria o Estado uma esfera controladora e produtora das noções de inteligibilidade do “ser”? Esta tensão, de certa forma, atravessa parte considerável do pensamento da filósofa, principalmente quando se pense a vida dos que estão fora do Estado.

## **II – Os objetivos gerais (e seus objetivos específicos correspondentes) do curso serão:**

- 1) O local que o Estado representa na gestão da vida e da morte na obra da filósofa. Discutiremos como o Estado transformou-se em lugar de disputa e de “oferecimento” de reconhecimento. O paradoxo que iremos aprofundar, presente de forma fragmentada na obra da filósofa, está em se demandar justiça/reconhecimento do mesmo lugar de onde provem a injustiça/negação de reconhecimento.

### **1.1) Objetivo específico:**

- 1.2) Este paradoxo intensifica-se quando se pensa em agendas políticas de populações com demandas específicas. Com este objetivo geral em mente, leremos este paradoxo a partir dos textos de Butler nos quais a tensão está na relação entre Estado/gênero e Estado/sexualidade.

- 2) Um dos efeitos da fundação dos Estados-nação foi a produção de um tipo de sujeito própria da modernidade, os sem-Estado (os apátridas). A discussão sobre os sujeitos sem-Estado pode ser recortada a partir de relatos biográficos (o que Butler muitas vezes o faz referenciando-se na experiência de Hannah Arendt), mas também de uma coletividade. Na dimensão coletiva, a ênfase do curso estará nos campos de refugiados e os campos de detenção provisório dos migrantes que, atualmente, espalham-se pela europeia.

### **Objetivo específico:**

- 2.1) Os conceitos de precariedade, condição precária, vulnerabilidade, despossessão, abjeção, potentes para se analisar as necrobiopolíticas (Bento, 2018), nos marcos do Estado-nação, no âmbito dos sem-Estados, o esforço analítico será tencioná-los para pensarmos outras possibilidades interpretativas para vidas que se organizam em temporalidades e espacialidades singulares, a partir da experiência dos povos palestino e saharauí.
- 3) Problematizar se a relação cidadania-ser humano. Algumas vezes, estes dois termos aparecem com certa intercambialidade no pensamento da autora, no entanto, se tentará apontar as fricções entre eles. Quais as fronteiras entre cidadania/direitos humanos? E quando a demanda por cidadania, categoria política amarrada aos marcos do Estado-nação, não faz sentido uma vez que não existe a estrutura política-burocrática do Estado?

**Objetivo específico:**

- 3.1) Analisar se demandar inclusão/criação de políticas públicas e reconhecimento de cidadania equivale a tencionar ou mesmo problematizar os sentidos compartilhados de humanidade.

**III – Descrição do programa**

Primeira Parte:

**1) Enquadramento da obra de Judith Butler: primeiras aproximações.**

Objetivo: Contextualizar a obra da filósofa, apontando escolas e teorias com as quais ela tem dialogando. Apresentação geral das categorias que irão nortear o curso: Estado, violência e reconhecimento.

GREINER, Christine (orga.). Leituras de Judith Butler

SALIH, Sara. Judith Butler e a teoria queer

RODRIGUES, Carla. A filósofa que rejeita classificações (entrevista). In: <https://revistacult.uol.com.br/home/judith-butler-filosofa-que-rejeita-classificacoes/>

\_\_\_\_\_. Para além do gênero: anotações sobre a recepção da obra de Butler no Brasil, in: *Revista Em Construção*, UERJ. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/emconstrucao/article/view/40523/29780>.

BENTO, Berenice. Judith Butler: uma judia antissionista, in: *Performatividade, precariedade, política: Judith Butler* (no prelo).

## **2) Estado e a luta por reconhecimento. (Ou: o desejo do desejo do Estado)**

Objetivo: Discutir o Estado a partir da relação com agendas políticas singulares, com destaque para o gênero e sexualidade. Tensões que atravessam o cenário político da discussão sobre o casamento gay/lésbico, seja no interior do próprio movimento, seja em sua relação com o Estado.

Gênero/Sexualidade

Butler, Judith. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade.

Gênero/Sexualidade:

Butler, Judith. *Deshacer el género*.

COLLING, Leandro. A igualdade não faz meu gênero: Em defesa das políticas das diferenças para o respeito à diversidade sexual e de gênero no Brasil, In: *Revista Contemporânea*.

EFREM FILHO, Roberto. *Os ciúmes do Direito O desejo pelas uniões homoafetivas e a repulsa a Amor Divino e Paixão Luz*. <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/28152/1/S1984-64872014000100002.pdf>

CARDOSO, Fernando da Silva; Cavalcanti, Gabriela Guimarães. *Butler: Um estudo de decisão jurídica em adoção e homoparentalidade*.

<http://www.veredas.favip.edu.br/ojs/index.php/veredas1/article/view/151/141>

GRAÇA, Rodrigo. *Performatividade e política em Judith Butler: corpo, linguagem e reivindicação de direitos.*

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/perspectivafilosofica/article/viewFile/230291/24499>

### **3) Estado: detenção indefinida e luto**

Objetivo: Problematizar se a produção contínua da morte pelo Estado, pode ser compreendida com um fracasso do Estado-nação ou se podemos entendê-lo como um projeto em permanente construção.

Vida Precária. Detenção indefinida

Quadros de Guerra:

O clamor de Antígona:

**Judith Butler e Hannah Arendt em diálogo: repensar a ética e a política,**  
in:

[https://www.researchgate.net/profile/Andre\\_Duarte9/publication/322146873\\_Judith\\_Butler\\_e\\_Hannah\\_Arendt\\_em\\_dialogo\\_repensar\\_a\\_etica\\_e\\_a\\_politica\\_In\\_Cesar\\_Candiotto\\_Jelson\\_Oliveira\\_Org\\_Vida\\_e\\_Liberdade\\_entre\\_a\\_etica\\_e\\_a\\_politica\\_1edCuritiba\\_PUCPRESS\\_2016\\_v\\_1\\_p\\_311-336/links/5a4cd5ce458515a6bc6d3c11/Judith-Butler-e-Hannah-Arendt-em-dialogo-repensar-a-etica-e-a-politica-In-Cesar-Candiotto-Jelson-Oliveira-Org-Vida-e-Liberdade-entre-a-etica-e-a-politica-1edCuritiba-PUCPRESS-2016-v-1-p-311-336.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Andre_Duarte9/publication/322146873_Judith_Butler_e_Hannah_Arendt_em_dialogo_repensar_a_etica_e_a_politica_In_Cesar_Candiotto_Jelson_Oliveira_Org_Vida_e_Liberdade_entre_a_etica_e_a_politica_1edCuritiba_PUCPRESS_2016_v_1_p_311-336/links/5a4cd5ce458515a6bc6d3c11/Judith-Butler-e-Hannah-Arendt-em-dialogo-repensar-a-etica-e-a-politica-In-Cesar-Candiotto-Jelson-Oliveira-Org-Vida-e-Liberdade-entre-a-etica-e-a-politica-1edCuritiba-PUCPRESS-2016-v-1-p-311-336.pdf)

SEGUNDA PARTE:

### **4) Os sem-estado e os fluxos humanos: apátridas, diásporas e exílios.**

Objetivo: Um dos efeitos da organização da população em fronteira nacionais foi a emergência de um novo tipo de sujeito moderno: os sem-estado. Quais são as implicações de vidas que existem sem existirem

como ser político? Corpos sem as marcas burocráticas da identidade nacional (sem documentos, sem passaporte) importam?

Butler, Judith. O Clamor de Antígona

Butler, Judith. Quem canta o Estado-nação?

Butler, Judith. Caminhos Divergentes

Butler, Judith. Corpos em Aliança

SANTOS, Andressa Regina Bissolotti dos. O conceito de precariedade em diálogo com o direito: repensando a teoria crítica dos direitos humana, in: [http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499365447\\_ARQUIVO\\_St009.ARBdosSantos.pdf](http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499365447_ARQUIVO_St009.ARBdosSantos.pdf)

Wermuth, Maiquel Angelo Dezordi; Nielsson, Joice Graciele. *De Hannah Arendt a Judith Butler: em busca da humanidade perdida nas fronteiras do Estado-Nação*. <https://periodicos.unifor.br/rpen/article/view/4322/pdf>

Paulino, Silvia Campos. *Um processo de desumanização: uma análise sobre o direito penal do inimigo*. <http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rduqr/article/view/5597/2908>

#### **IV - Trabalho final:**

*Paper* (individual). A escolha do tema, recorte temático é livre. Deve-se, contudo, incorporar, pelo menos 70% da bibliografia fundamental no texto e outros possíveis textos.

#### **Formatação:**

Entre 09 e 11 página (incluindo capa/referências)

Fonte: TNR

Espaço: 1,5

Margem D/E/S/I: 2,0

Data da entrega: 18/11

#### **V- Estrutura das aulas:**

14h/15h - Aula expositiva (microfones fechados).

15h/16h - Microfones abertos para questões e para debate acerca do tema da aula.

16h30/17h00 - Comentários sobre o material pedagógico de apoio acessado na semana anterior.

16h/18h - Reservado para o estudo do “material pedagógico de apoio”.

**Observação importante: A leitura prévia dos textos do dia é obrigatória.**

### **Bibliografia:**

BUTLER, Judith. *Deshacer el género*. Barcelona, Buenos Aires, México: Paidós, 2006.

------. *Vida precária: el poder del duelo y la violència*, Barcelona, Buenos Aires, México: Paidós, 2006.

------. *Marcos de guerra: Las vidas lloradas*. Buenos Aires: Paidós, 2010.

------. *Cuerpos que importan: sobre los limites materiales y discursivos del sexo*, Buenos Aires: Paidós, 2010.

------. *O clamor de Antígona: parentesco entre a vida e a morte*. Florianópolis: Editora UFSC, 2014.

------. *Relatar a si mesmo: crítica da violència ética*, São Paulo: Autêntica, 2015.

------. *Corpos em Aliança e a política das ruas: notas para uma teoria performativa de assembleia*. São Paulo: Brasiliense, 2018.

Butler, J. e Spivak, G.------. *Quem pode cantar o Estado-nação?* Brasília: UnB, 2018.

PRINS, Baukje e MEIJER, Irene Costera. Como os corpos se tornam matéria: entrevista com Judith Butler.

BENTO, Berenice. Judith Butler: uma judia antissionista, in: *Performatividade, precariedade, política: Judith Butler* (no prelo).  
\_\_\_\_\_. Necrobiopoder: quem pode habitar o Estado-nação?, in: *Cadernos Pagu*, 2018.

RODRIGUES, Carla. A filósofa que rejeita classificações (entrevista). In:

<https://revistacult.uol.com.br/home/judith-butler-filosofa-que-rejeita-classificacoes/>

\_\_\_\_\_. Para além do gênero: anotações sobre a recepção da obra de Butler no Brasil, in: *Revista Em Construção*, UERJ. <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/emconstrucao/article/view/40523/29780>.

### **Bibliografia completar:**

FEMENÍAS, María Luisa. Judith Butler: Introducción a su lectura, Buenos Aires:

Catálogos, 2003

SALIH, Sara. Judith Butler e a teoria queer. São Paulo: Autêntica, 2015.

GREINER, Christine (orga.). Leituras de Judith Butler. São Paulo: Annablume, 2016.

### **Suporte pedagógico:**

Judith Butler: Por uma convivência democrática radical  
[https://www.youtube.com/watch?v=BI\\_-JVei-EM](https://www.youtube.com/watch?v=BI_-JVei-EM)

Judith Butler, “Why Preserve the Life of the Other?”

Conferência de J. Butler no Seminário Queer.  
<https://www.youtube.com/watch?v=TylAeedhKgc>

[https://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/20/cultura/1447995720\\_144799.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/11/20/cultura/1447995720_144799.html)

<https://www.cccb.org/en/multimedia/videos/judith-butler-gender-and-sexuality-for-teenagers/228974>

[https://www.youtube.com/watch?v=QHLSYN\\_clxs](https://www.youtube.com/watch?v=QHLSYN_clxs)



<http://aghct.org/judith-butlers-opening-lecture>

<https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU>

<https://www.youtube.com/watch?v=R5Z9srVsCaU>

<https://vimeo.com/224849139>

Documentário: Auto de resistência.

Data	Tema	Biblio fundamental	Biblio compl	Apoio pedagógico
11/03	Apresentação do Programa			
19/08	Ambientação com os recursos da plataforma. Retoma da discussão do programa do curso. Discussão: Leituras de Judith Butler sobre a pandemia	<a href="https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Judith-Butler-O-luto-e-um-ato-politico-em-meio-a-pandemia-e-suas-disparidades/6/47390">https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Pelo-Mundo/Judith-Butler-O-luto-e-um-ato-politico-em-meio-a-pandemia-e-suas-disparidades/6/47390</a>  <a href="https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/20/judith-butler-sobre-o-covid-19-o-capitalismo-tem-seus-limites/?fbclid=IwAR3NZanZYRZjtcyB_mkL-B1ZWRPTBKhjXJQOOkh5KngMjX2qW7zzYzHGUwl">https://blogdaboitempo.com.br/2020/03/20/judith-butler-sobre-o-covid-19-o-capitalismo-tem-seus-limites/?fbclid=IwAR3NZanZYRZjtcyB_mkL-B1ZWRPTBKhjXJQOOkh5KngMjX2qW7zzYzHGUwl</a>		
26/08	Ambientação com os recursos da plataforma. Leituras de Judith Butler sobre a pandemia	<a href="https://www.youtube.com/watch?time_continue=7&amp;v=7vCWgcp0r8o&amp;feature=emb_logo">https://www.youtube.com/watch?time_continue=7&amp;v=7vCWgcp0r8o&amp;feature=emb_logo</a>  <b>Conversatorio: PANDEMIAS, DEMOCRACIAS Y FEMINISMOS</b>		
<b>Setembro</b>				
02	Enquadramento da obra de Judith Butler: primeiras aproximações.	SALIH, Sara. Judith Butler e a teoria queer. RODRIGUES, Carla. A filósofa que rejeita classificações (entrevista). In: <a href="https://revistacult.uol.com.br/home/judith-butler-filosofa-que-">https://revistacult.uol.com.br/home/judith-butler-filosofa-que-</a>	RODRIGUES, Carla. Para além do gênero: anotações sobre a recepção da obra de Butler no Brasil, in: <i>Revista Em Construção</i> , UERJ. <a href="https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/emconstr">https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/emconstr</a>	<a href="http://aghct.org/judith-butlers-opening-lecture">http://aghct.org/judith-butlers-opening-lecture</a>

		<u>rejeita-classificacoes/</u>	<u>ucao/article/view/40523/29780.</u>	
			GREINER, Christine (orga.). Leituras de Judith Butler	
09	Estado e a luta por reconhecimento	Butler, Judith. Problemas de gênero: feminismoSubversã o da identidade	COLLING, Leandro. A igualdade não faz meu gênero: Em defesa das políticas das diferenças para o respeito à diversidade sexual e de gênero no Brasil, In: Revista Contemporânea.	<a href="https://www.cccb.org/en/multimedia/videos/judith-butler-gender-and-sexuality-for-teenagers/228974">https://www.cccb.org/en/multimedia/videos/judith-butler-gender-and-sexuality-for-teenagers/228974</a>
16	Estado: detenção indefinida e luto	Detenção indefinida (in: Vida Precária)	Judith Butler e Hannah Arendt em diálogo: repensar a ética e a política.	
23	Estado: detenção indefinida e luto	Quadros de Guerra.		<a href="https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU">https://www.youtube.com/watch?v=5IYpk1Zj-SU</a>
30	Estado: detenção indefinida e luto	O clamor de Antígona.		A definir
Outubro				
07	Os sem-estado e fluxos humanos:	O Clamor de Antígona	SANTOS, Andressa Regina Bissolotti dos. O conceito de precariedade em diálogo com o direito: repensando a teoria crítica dos direitos humana, in: <a href="http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499365447_ARQUIVO_St009.ARBdosSantos.pdf">http://www.en.wwc2017.eventos.dype.com.br/resources/anais/1499365447_ARQUIVO_St009.ARBdosSantos.pdf</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=R5Z9srVsCaU">https://www.youtube.com/watch?v=R5Z9srVsCaU</a> <a href="#">Live: Relatos de viagem à Palestina</a>
14	Os sem-estado e fluxos humanos:	Quem canta o Estado-nação?	Wermuth, Maiquel Angelo Dezordi; Nielsson, Joice	Conferência de J. Butler no Seminário Queer. <a href="https://www.youtube.com">https://www.youtube.com</a>

			Graciele. <i>De Hannah Arendt a Judith Butler: em busca da humanidade perdida nas fronteiras do Estado-Nação.</i> <a href="https://periodicos.unifor.br/rpen/artic/e/view/4322/pdf">https://periodicos.unifor.br/rpen/artic/e/view/4322/pdf</a>	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=TylAeedhKgc">m/watch?v=TylAeedhKgc</a> <a href="#">Saharauis: memória e exília (Berenice Bento)</a>
21	Os sem-estado e fluxos humanos:	Caminhos Divergentes	Paulino, Silvia Campos. <i>Um processo de desumanização: uma análise sobre o direito penal do inimigo.</i> <a href="http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rdugr/article/view/5597/2908">http://publicacoes.unigranrio.edu.br/index.php/rdugr/article/view/5597/2908</a>	Judith Butler: Por uma convivência democrática radical <a href="https://www.youtube.com/watch?v=BI_-JVei-EM">https://www.youtube.com/watch?v=BI_-JVei-EM</a> Exposição virtual de fotografia, in: <a href="http://www.berenicebento.com">www.berenicebento.com</a>
28	Os sem-estado e fluxos humanos:	Butler, Judith. <i>Corpos em Aliança</i>		A definir
Novembro				
04	Discussão dos papers finais			
11	Produção do paper			
18	Entrega dos papers			